

**SINPACEL-RS**

UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

FUNDADO EM 27/11/1951 | FILIADO À CUT, CNQ E FETIESC

www.sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

Sinpacel-RS, há 71 anos na defesa dos trabalhadores



No dia 26/11, sábado, foi comemorado o aniversário de 71 anos do Sinpacel-RS, na sede da entidade. No evento, teve a apresentação da Banda Bem Brasilis, com músicas da MPB, transmitindo muita alegria aos convidados. O jantar foi servido pelo Restaurante MANAH. Antes dos momentos de descontração, tivemos as manifestações do vice-presidente João Caldas, que fez um breve histórico sobre a fundação da organização dos trabalhadores. Logo após, o presidente do Sindicato Walter Fogaça, saudou a todos e falou do papel social da entidade sindical. Relatou que, desde 2016, a posição da entidade foi de resistência em relação aos ataques aos direitos dos trabalhadores, desde o governo Temer com a Reforma Trabalhista e o governo Bolsonaro com a Reforma da Previdência. Fogaça acredita na oportunidade de

virar o jogo com a eleição do novo governo federal e defendeu que no governo Lula essas reformas, se não revertidas, que pelo menos sejam debatidas em diversos pontos, para resgatar alguns direitos dos trabalhadores. Defendeu, ainda, a volta de uma política de valorização do salário-mínimo, correção da tabela do imposto de renda, um programa de crescimento com desenvolvimento econômico, geração de empregos e renda. Além de um governo que coloque o pobre no orçamento com a ampliação dos programas sociais. O presidente do Sinpacel-RS salientou que o ano de 2023 será um ano muito difícil com o orçamento divulgado até o momento, que não teremos um governo de esquerda, e sim uma frente ampla que governará o país. E, neste sentido, alertou que a sociedade e a organização

dos trabalhadores deverão pressionar o governo federal e o congresso nacional para as políticas que podem beneficiar a maioria da população.

No decorrer da festa de aniversário, o prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata, fez uma visita prestigiando o evento e fez questão de deixar uma mensagem de reconhecimento da importância do Sinpacel-RS na defesa dos trabalhadores, como também na defesa da cidadania, pois elogiou a presença da entidade representando a CUT na Audiência Pública em Brasília, que discutiu e se colocou contra a implementação de praças de pedágios na região. Como tradição, durante o jantar e no intervalo da apresentação da Banda Bem Brasilis, houve sorteio de diversos brindes para os associados presentes.

Depois de ser extinto, MTE volta a ganhar centralidade sob o governo Lula

Criado em 1930, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) teve poucos momentos de protagonismo ao longo dos governos, em que as decisões se concentraram na pasta da Fazenda ou da Economia. E perto de completar 90 anos chegou a ser extinto pelo atual governo. Excluído de janeiro de 2019 a julho de 2021, o ministério voltou a existir por acomodação política. Agora,

com a perspectiva de mudança de governo, liderada por um ex-sindicalista, a expectativa é de que o Trabalho volte a ganhar peso político na tomada de decisões. Ainda mais com a perspectiva de rediscussão de alguns tópicos da reforma trabalhista de 2017.

Na reunião entre o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e dirigentes sindicais, que ocorreu no início do mês

de dezembro, em Brasília, o tema veio à tona. Eles enfatizaram a necessidade de um Ministério do Trabalho fortalecido, depois do desmonte atual, com redução drástica de orçamento e de pessoal. E, também, para ser uma espécie de contraponto a sempre poderosa área econômica de qualquer governo.

Fonte: Rede Brasil Atual

Custo da cesta básica aumenta em 12 capitais



Maior parte dos itens essenciais do Orçamento Familiar registra alta acima da inflação (INPC foi 5,97%)

Variação 12 meses - Porto Alegre

	nov/21	nov/22	Variação %
Energia Elétrica (KW/H)	R\$ 0,67	R\$ 0,50	-25,4%
Água Dmae (taxa mínima)	R\$ 16,36	R\$ 18,52	13,2%
Água Corsan	R\$ 29,65	R\$ 33,83	14,1%
Gas de Cozinha (13kg)	R\$ 111,54	R\$ 116,50	4,4%
Combustível Gasolina (litro)	R\$ 6,99	R\$ 4,87	-30,3%
Creche (mensalidade)	R\$ 1.212,33	R\$ 1.326,73	9,4%
Plano de Saúde	R\$ 1.956,14	R\$ 2.163,77	10,6%
Refeição Restaurante	R\$ 24,79	R\$ 28,53	15,1%
Cesta Básica DIEESE	R\$ 685,32	R\$ 781,52	14,0%
Inflação (INPC/IBGE) - 12 meses - data-base 1º de dezembro			5,97%

Fonte: DIEESE, IEPE/UFRGS e IBGE

Elaboração DIEESE

O custo da cesta básica de alimentos aumentou em novembro, em 12 das 17 capitais onde o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Entre outubro e novembro, as altas mais expressivas ocorreram em Belo Horizonte (4,68%), Florianópolis (2,96%), São Paulo (2,69%) e Goiânia (2,03%). Já as reduções ocorreram em Salvador (-2,12%), João Pessoa (-1,28%), Recife (-1,27%), Natal (-1,12%) e Aracaju (-0,69%).

Segundo a pesquisa, São Paulo foi a

capital onde a cesta básica teve o maior custo em novembro (R\$ 782,68), seguida por Porto Alegre (R\$ 781,52), Florianópolis (R\$ 776,14), Rio de Janeiro (R\$ 749,25) e Campo Grande (R\$ 738,53). Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 511,97), Salvador (R\$ 550,67), Recife (R\$ 551,30) e João Pessoa (R\$ 552,43).

Na comparação com novembro do ano passado, todas as capitais pesquisadas tiveram alta de preço, com variações que oscilaram entre 5,06% em

Recife, e 16,54% em Belo Horizonte.

A pesquisa indicou ainda que, em novembro, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 6.575,30, ou 5,43 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00. Em outubro, o valor necessário era de R\$ 6.458,86 e correspondeu a 5,33 vezes o piso mínimo. Em novembro de 2021, o valor do mínimo necessário deveria ter ficado em R\$ 5.969,17, ou 5,43 vezes o valor vigente na época, de R\$ 1.100,00.

Fonte: Agência Brasil

Sinpacel na Campanha Novembro Azul



O Sinpacel-RS proporcionou aos 39 sócios, que aderiram à campanha de prevenção ao câncer de próstata – Novembro Azul, a realização do exame PSA Total, que tem a finalidade de precocemente indicar a necessidade de exames mais específicos junto a supervisão de um médico urologista. Dos exames realizados, 26 ficaram com

valores dentro da normalidade, 13 com valores alterados, e desses, 8 com histórico de alteração já com acompanhamento, além de 12 pedidos de refinamento de PSA (PSA total e PSA livre com relação PSA livre/Total). Foram encaminhados 2 sócios direto para o Urologista. A campanha Novembro Azul e a prevenção salvam vidas!

O que caracteriza e como denunciar

Assédio moral não é legal!

O assédio moral é uma conduta reiterada, prolongada e abusiva, cometida contra os trabalhadores dentro do seu ambiente de trabalho, que visa desestabilizar o indivíduo. Essas práticas podem causar desde um enfraquecimento da dignidade e da personalidade do sujeito que é vítima do assédio, como também evoluir para danos psíquicos e físicos.

Praticado tanto por superiores hierárquicos como por colegas, o assédio moral no trabalho é considerado crime desde a aprovação da Lei 4742/2001, em março de 2019. Além do mais, segundo a Constituição Federal, a dignidade da pessoa humana e do valor social do trabalho devem ser preservados.

Com base nisso, desde que comprovado o assédio, os responsáveis podem pegar de um a dois anos de prisão, mais o pagamento de multa. Quanto à vítima, o processo pode resultar, além do acolhimento, na rescisão do seu contrato de trabalho e em indenizações.

O assédio moral pode ser caracterizado por ações diretas ou indiretas, desde, por exemplo, gritos, humilhações públicas e insultos, até a propagação de boatos, fofocas e o isolamento do

sujeito no local de trabalho. Atitudes como não levar em conta problemas de saúde do trabalhador, criticar a vida particular ou ainda contestar a todo o momento as suas decisões também se enquadram como assédio moral.

De acordo com a cartilha que orienta os trabalhadores sobre este tipo de assédio, organizada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), existem diversos tipos de assédio moral. Esta prática pode ocorrer institucionalmente ou partindo de um indivíduo, além de existir de forma vertical ou horizontal - levando em conta os cargos ocupados pelos trabalhadores envolvidos.

Entretanto, vale ressaltar que algumas práticas não se enquadram em assédio moral, como, por exemplo, a exigência de que o trabalho seja cumprido com eficiência, o aumento do volume de trabalho em certos períodos, de acordo a atividade desenvolvida pelo trabalhador e o uso de mecanismos tecnológicos de controle, como o registro do ponto eletrônico. Esses casos somente podem vir a ser caracterizados como assédio se forem impostos somente a determinados trabalhadores.

Sabendo que assédio moral no

trabalho é crime previsto na lei, primeiramente é importante que os trabalhadores conheçam os seus direitos. Vale destacar que o acolhimento de colegas e familiares e o apoio psicológico aos trabalhadores que sofrem de assédio moral é essencial para que o sujeito consiga passar por este momento.

Se você for vítima de assédio moral ou presenciar algum caso, é importante reunir provas que comprovem o ocorrido. Segundo as orientações contidas na cartilha do TST, deve-se anotar, com detalhes, todas as situações de assédio sofridas com data, hora e local, e listar os nomes dos que testemunharam os fatos.

A partir daí, se possível, deve-se tentar um diálogo dentro da própria empresa, contatando o superior hierárquico do assediador ou a ouvidoria responsável. Caso essa movimentação não surte efeitos, o trabalhador deve procurar o sindicato da sua categoria ou ainda realizar uma denúncia na Justiça do Trabalho ou no Ministério Público do Trabalho. O trabalhador também pode avaliar a possibilidade de ingressar com ação judicial de reparação de danos morais.

Fonte: Brasil de Fato

EXPEDIENTE UNIÃO SINDICAL

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS.

Tiragem:
2.300 impressos

CNPJ 90.830.183/0001-65
Rua Bento Gonçalves, 304,
Centro - Guaíba/RS

RESPONSÁVEIS:
Walter Fogaça, presidente do SINPACEL;
Gilberto José Cedrez Macedo, diretor de divulgação e cultura

DIAGRAMAÇÃO:
Ciao! Comunicação

CONTATO:
51 3480-2900
51 3480-2973
sinpacel-rs.com.br
facebook.com/SinpacelRS

FILIADO À



Luis Garcia mais uma vez se superando



O atleta sênior Luís Carlos Garcia, de 78 anos, vem ao longo do tempo demonstrando que a atividade física permanente colabora com a saúde em qualquer tempo. Conhecido no meio de levantamento de peso, participou de mais uma disputa na sua categoria. Dessa vez, esteve presente no 9º Campeonato Gaúcho Cobrafa Supino e Terra, realizado na cidade de Bagé – RS, no dia 10 de dezembro, no qual foi campeão de Supino, na categoria Master 5, levantando 100kg.

Na categoria Terra foi também campeão, superando em 10 kg seu record anterior, quando atingiu a marca de levantamento com 160kg. O Sinpacel-RS ao longo do tempo tem colaborado no patrocínio do atleta sênior Luís Garcia, pois a divulgação dos seus feitos, serve de exemplo à sociedade. Parabéns mais uma vez e que novos recordes sejam alcançados.

MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO

O Sinpacel-RS deseja que neste Natal toda a tristeza e todos os problemas sejam substituídos por sorrisos, gratidão, carinho e positividade. Que o nascimento de Jesus deva sempre ser lembrado como uma celebração da paz, do amor e da fraternidade.

Que a capacidade de resistência cultivada nos últimos anos, nos dê o impulso de nos organizarmos com a consciência de que na união podemos transformar nosso presente e nosso futuro, para um país e um mundo melhor a partir do nosso dia a dia.

Que o ano de 2023, tenha o sentimento de renovação para super os desafios e que contribua para a evolução pessoal de todos, nos ensinando a viver de uma forma mais harmoniosa e solidária.

SÃO OS VOTOS DO SINPACEL-RS